

Mar de palimpsestos

*O mar é só mar, desprovido de apegos,
matando-se e recuperando-se,
correndo como um touro azul por sua própria sombra,
e arremetendo com bravura contra ninguém,
e sendo depois a pura sombra de si mesmo,
por si mesmo vencido. É o seu grande exercício.*

Cecília Meireles

As ondas do mar levam e trazem, concomitantemente, passado e presente em meio a uma miscelânea de (i)materialidades. Em janeiro, depois de sete pulos, trazem a primeira edição de 2026 da Revista *Palimpsesto* – Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ. Com essa Miscelânea, chegamos ao número 50 do volume 25 e, ao mesmo tempo em que damos adeus à gestão anterior, abraçamos uma nova, mas com a consciência de cada resquício de um trabalho que permanece.

Os frutos de 2021 a 2024 prosperam agora: com a última avaliação do quadriênio da CAPES, a *Palimpsesto* ascende ao estrato A3 no Qualis CAPES. Portanto, agradecemos ao incansável esforço da equipe editorial durante esse período, em especial a Gabriela Ribeiro Nunes, Marcela Santos Brigida, Lais Alves, Thayane Verçosa, Paula P. Ramos, Ana Paula Macri, Lethicia Roberta Barros Gonçalves, Carla dos Santos e Silva Oliveira e Marcela Ansaloni de Azevedo. Os agradecimentos também se estendem a Bruna de Oliveira Sales e Leonardo Freitas de Carvalho por, no ano de 2025, darem continuidade à excelência em cada afazer.

Uma nova gestão não se faz da noite para o dia, é uma miscelânea entre velho e novo, é um copo vazio que, aos poucos, enche-se do que o outro oferece. Desse modo, Bruna de Oliveira Sales e Leonardo Freitas de Carvalho cederam o lugar para Isabela Coradini, doutoranda com especialidade em Literatura Portuguesa e bolsista da CAPES, e Marina Otero, também doutoranda com especialidade em Literatura Portuguesa e bolsista da CAPES, sem deixar de estender a mão quando necessário.

Não poderíamos deixar de mencionar também o trabalho de cada editor de seção e revisor para que este número viesse à luz, sempre com dedicação inigualável para

trabalhar cada texto em português e outros idiomas. Também agradecemos à disponibilidade e paciência infinitos do Portal de Publicações da UERJ, à Vanessa Cianconi, pelo trabalho feito junto às gestões anteriores e por receber a nova gestão, e ao Wagner Monteiro, por enlaçar os afazeres da revista junto a tantos outros e nos conduzir, com muita experiência, a um trabalho de qualidade.

Para esta miscelânea, apresentamos um total de duas entrevistas — uma nacional e uma internacional —, duas resenhas, dois artigos de língua e catorze artigos de literatura. A primeira entrevista, internacional, é com o Dr. Ronald Sanoja, com quem conversamos sobre a literatura espírita na América Latina. Já a segunda é com a Prof.^a Dr.^a Ana Karla Carvalho Canarinos, professora de Literatura Brasileira na UERJ, sobre os desdobramentos do regionalismo no romance brasileiro do século XIX.

Além das entrevistas, temos também duas resenhas: uma que debate sobre a importância do resgate de ancestralidades para entendermos e preservamos o futuro do planeta, que está presente na obra de Sidarta Ribeiro; e a outra, em francês, que analisa a obra *Houris*, de Kamel Daoud, sob a ótica argelina.

Dentre os artigos, vemos textos que exploram de diversas formas os estudos linguísticos e literários. Na área dos Estudos de Língua, podemos citar o artigo sobre o deslizamento metonímico de um significante em um poema de Gregório de Matos; e também destacamos o estudo feito sobre uma análise dialógica de *psi-discursos* no Instagram.

Já nos Estudos Literários, há pesquisas sobre as obras de diversos autores da literatura brasileira, como Milton Hatoum, Vinícius de Moraes, Dalton Trevisan, Vanessa Passos e Augusto de Campos; em especial, escritores da literatura negro-brasileira contemporânea: Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Ricardo Aleixo.

Vemos também textos sobre os escritos de variados intelectuais num contexto global: a literatura argentina aparece em um artigo sobre o conto “Carne”, de Mariana Enriquez; a angolana se faz presente na análise de dois contos do autor João Melo; a portuguesa e a norte-americana se encontram em um estudo comparativo de poemas de Fernando Pessoa e Herman Melville. Da mesma forma, a literatura portuguesa figura, neste número, em artigos sobre as obras de José Saramago, Guiomar Torresão e Antonio Vieira.

É com grande prazer que apresentamos um mar de textos distintos em pesquisa na área das Letras. Desejamos um ótimo ano a todos e que os artigos possam contribuir na formação de conhecimentos dos leitores. Desfrutem!

Cordialmente,
Isabela Coradini e Marina Otero

Isabela Coradini Pinheiro: doutoranda em Literatura Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/CAPES), tendo como foco de pesquisa elementos culturais e artísticos nas obras do autor Eça de Queirós. Mestre em Literatura Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/CAPES). Graduada em Letras - Português/Literaturas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atua como editora-geral da revista Palimpsesto. E-mail: isabela.coradini@hotmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3323-7047>.

Marina Otero: doutoranda em Literatura Portuguesa, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/CAPES), onde também concluiu o mestrado em Literatura Portuguesa. Licenciada em Letras - Português/Francês pela UERJ e bacharel em Biblioteconomia pela UNIRIO. Faz parte da equipe editorial da Revista Palimpsesto como editora-geral. Pesquisa a obra de Irene Lisboa sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Eduardo Soares da Cruz. E-mail: marinaoterolemos@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6919-4305>.